



Os movimentos juvenis da década de 1960 – 1ª parte

1ª SÉRIE

Aula 3 – 3º Bimestre



Conteúdo

- O movimento negro nos EUA.



Objetivo

- Analisar e compreender o contexto dos movimentos juvenis da década de 1960 e relacioná-los a fatos atuais.



Para começar

Você já ouviu falar em segregação socioespacial?

Quais são as causas e as consequências desse fenômeno?

Refleta a partir do tema da reportagem:

ROLEZINHOS: MARCAS, CONSUMO E SEGREGAÇÃO NO BRASIL.

Sob a orientação de seu professor, abra uma roda de conversa e dialogue com os demais colegas de sala de aula, enfocando as questões e os desdobramentos que envolvem a segregação socioespacial.

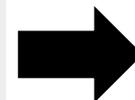


Foco no conteúdo

(...) A democracia racial, através da qual se acredita que as diferentes raças convivem em harmonia, é um dos mitos fundadores da sociedade brasileira, assim como nos EUA. Nas ciências sociais, essa ideia tem sido constantemente contestada, apontado para um modelo que, na prática, camufla um processo de segregação perverso e profundo. (...)



Rosa Parks num ônibus de Montgomery em 1995, 40 após se tornar ícone dos direitos civis. Foto de arquivo/AP

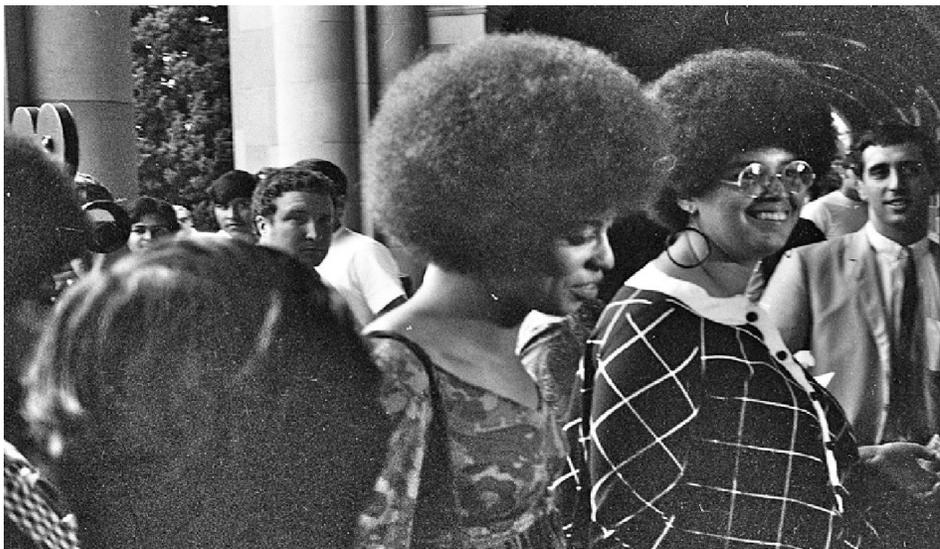


Rosa Parks recusou-se a dar seu lugar no ônibus para um homem branco. Sua atitude se tornou símbolo da luta pelos direitos civis dos negros nos Estados Unidos

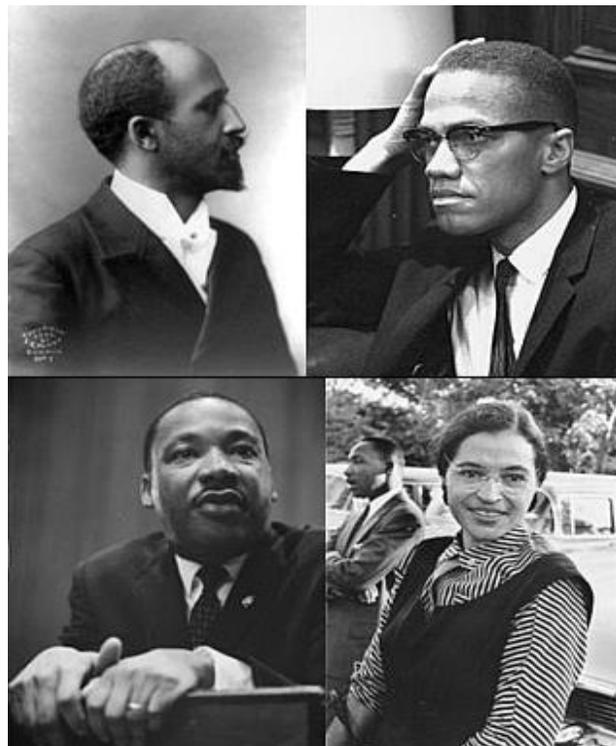


Foco no conteúdo

O que as imagens possuem em comum?



Angela Davis, filósofa e ativista pelos direitos das mulheres e contra a discriminação social e racial nos Estados Unidos. Na fotografia, Davis (ao centro, sem óculos) entra no Royce Hall na UCLA, em outubro de 1969, para dar sua primeira palestra



Do alto, em sentido horário: W. E. B. Du Bois, Malcolm X, Rosa Parks e Martin Luther King Jr



Martin Luther King Jr. discursando em um comício antiguerra do Vietnã na Universidade do Minnesota, em 27 de abril de 1967



Foco no conteúdo



Todas elas trazem consigo as questões de luta dos negros nos EUA durante a década de 1960. Nesse período, o movimento negro nos Estados Unidos foi de intensa luta pelos direitos civis e pela igualdade racial, um momento crucial na história da luta pelos direitos dos afro-americanos, marcado por uma série de eventos e líderes icônicos.

Um dos eventos mais significativos desse período foi a Marcha sobre Washington por Empregos e Liberdade, realizada em 28 de agosto de 1963. Foi nessa ocasião que Martin Luther King Jr. proferiu seu famoso discurso "Eu tenho um sonho". A marcha reuniu centenas de milhares de pessoas em Washington, D.C., em um apelo por igualdade de direitos, pelo fim da segregação racial e pelo direito ao voto para os afro-americanos.



Foco no conteúdo



Outro acontecimento importante foi o Movimento dos Direitos Civis, liderado por ativistas como Martin Luther King Jr., Malcolm X e Rosa Parks. O movimento buscava acabar com a discriminação racial e promover a igualdade de direitos perante a lei. As manifestações não violentas, como sentar-se em lugares segregados nos ônibus e realizar protestos pacíficos, ganharam destaque.

Em 1964, foi aprovada a Lei dos Direitos Civis, que proibia a segregação racial em locais públicos e instituições, além de proibir a discriminação racial no emprego. Essa legislação foi um marco importante para o movimento e representou uma vitória significativa na luta contra a discriminação racial.



Foco no conteúdo



No final da década de 1960, o movimento negro passou por mudanças significativas. Líderes, como Martin Luther King Jr., foram assassinados e surgiram grupos mais radicais, como os **Panteras Negras**, que adotavam uma abordagem de enfrentamento direto na luta pelos direitos civis.

Em resumo, o movimento negro nos EUA na década de 1960 foi de mobilização e luta incansável pela igualdade racial. Graças aos esforços dos ativistas e ao apoio de muitos americanos, ocorreram avanços significativos na legislação e na consciência pública em relação aos direitos civis e à necessidade de promover a igualdade racial.



Foco no conteúdo

O Movimento dos Panteras Negras difere dos movimentos anteriores por adotar uma abordagem agressiva, defendendo o direito de autodefesa, e por confrontar diretamente as instituições opressoras, além de enfatizar a luta de classes e a crítica ao sistema capitalista como parte integrante de sua agenda política.



Na prática

**Todos falam.
Valendo!**



Ações afirmativas

São um conjunto de ações para promover a igualdade entre negros e brancos norte-americanos, termo cunhado inicialmente nos EUA. Na atualidade, esse conceito se estende para muito além do sentido da igualdade entre pessoas, tornando-se um ato político, principalmente a partir de ações de políticas públicas em uma tentativa de corrigir as desigualdades.

O princípio das ações afirmativas está calcado na correção de maneira paliativa, e não na correção estrutural do problema. O que isso significa? Cite exemplos e justifique.



Na prática *Correção*



Um bom exemplo a ser analisado é a questão das cotas (em sentido literal = reservas) nas universidades públicas brasileiras. Das vagas, 50% precisam ser destinadas a candidatos que estudaram os três anos do Ensino Médio na rede pública. Em 2022, a Lei completou dez anos, restando somente mais vinte anos para sua extinção ou ainda para votação para determinar se ela permanecerá ou não.



Na prática Correção

É importante perceber que as ações indicadas desempenham papel importante e significativo na redução das desigualdades e na promoção da equidade em determinados contextos. No entanto, é essencial considerar abordagens mais abrangentes e estruturais para combater as desigualdades. São indicadores da condição paliativa das ações afirmativas: tratamento superficial das desigualdades, estigmatização e estereotipia, foco limitado, efeito limitado, entre outros.



Na prática



Levante a mão, quem quer responder!



Leia o trecho a seguir para responder ao que se pede:

“Pobreza, discriminação, segregação, linchamento e violência policial – tudo isso caracterizava a vida dos negros dos Estados Unidos nos anos 50. Aproveitando as mensagens de liberdade e prosperidade do discurso oficial e apoiados por seus aliados brancos, negros de todo o país, tanto dos estados outrora escravistas do sul quanto dos do norte, construíram o mais importante movimento da história dos Estados Unidos, o 'Movimento por Direitos Civis'. Conferindo à palavra 'liberdade' um novo sentido de igualdade e reconhecimento de direitos e oportunidades, conseguiram mudar as relações raciais, políticas e sociais nos Estados Unidos, inspirando outros americanos a lutar pelos seus direitos.”

Sean Purdy. “O outro sonho americano”. In: **História Viva**, nº 54, abril de 2008.



Na prática



Levante a mão, quem quer
responder!

A partir da leitura do fragmento textual e das discussões estabelecidas em sala de aula, quais são as vertentes que compuseram o movimento citado no fragmento?





Na prática *Correção*

Se você respondeu desta forma à seguinte afirmação, **parabéns!**
Está no caminho certo!

O princípio da resistência de Martin Luther King foi a vertente mais importante da mobilização dos negros norte-americanos em prol da igualdade civil com os cidadãos brancos. A estratégia de King, inspirada nos princípios da "não violência" e da "resistência passiva" de Gandhi, foi vitoriosa. Além da proposta de King, a ação direta de autodefesa de Malcolm X e dos Panteras Negras também compõe as vertentes explicitadas nas discussões e no fragmento textual.



Na prática

Mostre-me!

A segregação racial, no contexto contemporâneo, pode ser definida como um tipo de política de Estado que tem por objetivo separar indivíduos ou grupos de indivíduos de uma mesma sociedade por meio de critérios raciais (ou étnicos). Esse tipo de medida passou a ser executado a partir do fim do século XIX e teve forte vigor no século XX em países como a Alemanha nazista, com o antissemitismo, a África do Sul, com o *Apartheid*, e os Estados Unidos da América.

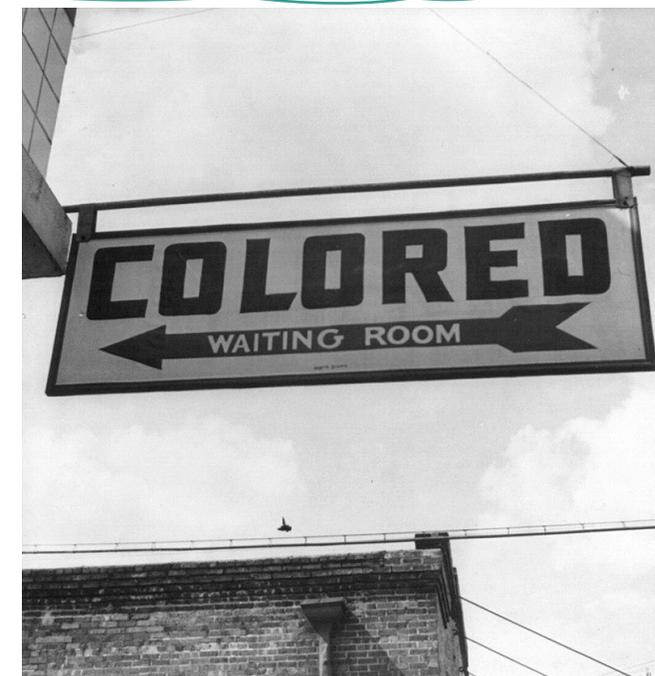
Sendo assim, pesquise em fontes confiáveis (reportagens, relatos, fotografias) as evidências desse processo de segregação racial nos EUA. Não esqueça de fazer seus comentários.



Na prática *Correção*



Estação ferroviária, Manchester, Geórgia



Uma placa escrita "colored" (ou "de cor"), indicando uma sala de espera exclusiva para negros na parada de ônibus da Greyhound Lines, em Rome, Geórgia, nos Estados Unidos, na década de 1940



Na prática *Correção*



Negro bebendo no bebedouro "Colored" no terminal de bonde, Oklahoma City, Oklahoma



Detroit, Michigan. Motim nas casas Sojourner Truth, um novo projeto habitacional federal dos EUA, causado pela tentativa de vizinhos brancos impedirem a entrada de inquilinos negros. Sinal com a bandeira americana "Queremos inquilinos brancos em nossa comunidade branca", bem em frente ao projeto habitacional



Aplicando



(...) Com tudo isso, é preciso que nos perguntemos até onde vai nossa tolerância quanto às formas de segregação velada – aquela que existe mas não é reconhecida como tal – que vemos em nosso cotidiano, em diferentes países, inclusive no Brasil. Será que o fato de as favelas ou de bairros de periferia serem constituídas, majoritariamente, por pessoas que se identificam como “negras” ou “pardas”, enquanto a maior parte dos habitantes de bairros “nobres” se identificam como “brancos”, não seria uma forma de segregação racial? Esses são problemas que devemos resolver para conquistarmos uma sociedade mais justa, segura e unida. (Revista Estudos Culturais).

Elabore um pequeno texto, a partir do fragmento acima, enunciando as evidências da segregação velada existentes em nosso país.

Fique atento às orientações de seu professor e aos prazos de entrega da atividade.



O que aprendemos hoje?

- A democracia racial, através da qual se acredita que as diferentes raças convivem em harmonia, é um dos mitos fundadores da sociedade brasileira, assim como dos EUA;
- O movimento negro nos Estados Unidos na década de 1960 foi um período de intensa luta pelos direitos civis e pela igualdade racial, um momento crucial na história da luta pelos direitos dos afro-americanos, marcado por uma série de eventos e líderes icônicos;
- Em 1964, foi aprovada a Lei dos Direitos Civis, que proibia a segregação racial em locais públicos e instituições, bem como proibia a discriminação racial no emprego;
- Ações afirmativas são um conjunto de ações na atualidade que se estende para muito além do sentido somente da igualdade entre pessoas, e deve ser entendida como um ato político.



Tarefa SP

Localizador: 97330

1. Professor, para visualizar a tarefa da aula, acesse com seu login: tarefas.cmsp.educacao.sp.gov.br
2. Clique em "Atividades" e, em seguida, em "Modelos".
3. Em "Buscar por", selecione a opção "Localizador".
4. Copie o localizador acima e cole no campo de busca.
5. Clique em "Procurar".

Videotutorial: <http://tarefasp.educacao.sp.gov.br/>



Referências

BORDIEU, P. "A 'Juventude' é apenas uma palavra" *in* **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero.

Brasil. **DECRETO nº 7.824, de 11 de outubro de 2012**. (Lei de Cotas). Disponível em: <https://cutt.ly/M6VSHhd>.

LEITE, G. "Considerações sobre a segregação racial nos Estados Unidos (EUA)" *in* **Portal Geledés**. Disponível em: <https://cutt.ly/x6NU8M6>. Acesso em: 18 maio 2023.

NAVARRO, R. "Quem foram os Panteras Negras?" *in* **Super Interessante**. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/quem-foram-os-panteras-negras/>.

PINHEIRO-MACHADO, R. e SCALCO, Lucia M. "Dossiê sobre Cultura Popular Urbana. ROLEZINHOS: MARCAS, CONSUMO E SEGREGAÇÃO NO BRASIL" *in* **Revista de Estudos Culturais**. Disponível em: <https://cutt.ly/Y6LLiOy>.

São Paulo. **Currículo em Ação. Ciências Humanas, Sociais Aplicadas – Tecnologia e inovação e Projeto de Vida. Caderno do Estudante. Vol. 2. 1ª série do EM**. Disponível em: <https://cutt.ly/S51iOqI>. Acesso em: 3 maio 2023.



Referências

Lista de imagens e vídeos

Slide 4 – Imagem Rosa Parks. Disponível em:

https://s2.glbimg.com/2hHsc6I5CIDFT2ZPc8UkEkq_0Bs=/645x388/i.glbimg.com/og/ig/infoglobo1/f/original/2020/12/01/38494602_file_civil_rights_pioneer_rosa_parks_sits_in_a_1950s_era_bus_in_montgomery_ala_saturday.jpg. Acesso em: 7 jun. 2023.

Slide 5:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Angela_Davis_enters_Royce_Hall_for_first_lecture_October_7_1969.jpg;

<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:AfricanAmericans1.png>;

<https://jornal.usp.br/cultura/os-estados-unidos-precisam-respirar/>

Slide 17 – Imagem. Placa. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Segrega%C3%A7%C3%A3o_racial_nos_Estados_Unidos#/media/Ficheiro:1943_Colored_Waiting_Room_Sign.jpg. Acesso em: 18 maio 2023;

Imagem da Estação Ferroviária. Disponível em:

<https://loc.gov/pictures/resource/fsa.8a03461/>. Acesso em: 18 maio 2023.



Referências

Lista de imagens e vídeos

Slide 18 – Imagem: Homem negro bebendo no bebedouro "Colored" no terminal de bonde, Oklahoma City, Oklahoma. Disponível em: <https://loc.gov/pictures/resource/fsa.8a26761/>. Acesso em: 18 maio 2023.

<https://www.civilrightsteaching.org/labor-land/our-house-divided-us-style-apartheid>

Slide 19 – <https://tenor.com/view/home-work-done-cartoon-after-work-gif-5436719>

Material Digital

